*Artigo

Rio 2016, a gente pode ter vez!

Os brasileiros perdem oportunidades. De ficarem quietos, às vezes de aprenderem, constantemente de crescerem. Estamos em ano olímpico e paraolímpico. Somos sede do maior evento esportivo da humanidade civilizada. Estamos nos preparando desde antes do anúncio da eleição da cidade maravilhosa. Não estamos prontos a menos de três meses ao início. Caetano, cujo único esporte do qual é adepto é pensar, dará voz ao hino nacional na abertura. Pelo menos, tudo isso está previsto. Seja como for, os jogos ocorrerão! Após iniciados, ficaremos maravilhados com as emoções que envolverem os jogos, desde a marcha revezadora da tocha, passando pela cerimônia de abertura, as competições até seu encerramento. Mas como aconteceu sua preparação e quais as consequências de como tramitou esta organização?

Essa dúvida consiste não exatamente em saber quantas medalhas a comitiva brasileira ganhará; mas, sim, em que nível a sociedade brasileira está e ficará após se apagarem os holofotes internacionais sobre os jogos. Num fictício pódio de organização e transparência atualmente nem sequer seríamos bronze. Somente em agosto último a Controladoria Geral da União começou a publicar o acompanhamento dos bilhões investidos. Todo grande evento tem sua duração inversamente desproporcional ao tempo de sua preparação. Rio 2016 abrirá as cortinas entre 05 e 21 de agosto e 07 a 18 de setembro, às olimpíadas e às paraolimpíadas, respectivamente. Mas o palco está sendo preparado há bem mais que dias, aproximados quase sete anos, desde a eleição ocorrida em 02 de outubro de 2009, em Copenhague, na Dinamarca, em votação durante a 121ª Sessão do Comitê Olímpico Internacional.

Muitos acontecimentos, de lá pra cá, à la Tomé, nos provaram que os jogos eram realidade. Muita poeira de concreto ergueu-se nas obras incessantemente aditivadas. A nuvem de poeira pode até cobrir o Arpoador, o Pão de Açúcar e o Cristo Redentor, mas não cobre a consciência dos responsáveis pelo dinheiro cimentado em paraísos fiscais. Talvez! Teríamos que ver, numa publicidade popular (e não as prestações de contas embaraçadas com gráficos incompreensíveis), a proporção de dinheiro investido e o que os jogos trarão de benefícios para que não tenhamos dúvidas de que o povo tupiniquim foi extorquido. Mais uma vez! A luz interna da razão traz o nude da realidade. Já a emoção fantasmagoria diversão repentina de leigos em prol da diversão duradoura de corruptos.

De elefantes brancos sambando sobre dinheiro público o povo está fatigado. Não precisamos que o rei da corrupção nos presenteie com peças raras, quando seu melhor presente seria abdicar ao trono. Basta vermos os complexos esportivos que foram estruturados aos Jogos Panamericanos 2007, cujas obras superfaturadas de nada servem às atuais competições olímpicas. Basta vermos o legado que a Copa de 2014 nos deixou. Uma triste sensação de pobreza, por termos obras inutilizadas, quando não inacabadas, além de sabermos que teve gente lucrando às custas disso tudo. Esportivamente, um massacre no ânimo nacional. Duas goleadas seguidas as quais tivemos que engolir no âmago dessa cultura de futebol, carnaval e feriado.

Não podem os jogos representar simplesmente diversão, como o carnaval, ou algo demasiadamente importante, como o futebol, pois em ambas as condições caracterizar-se-ão apenas entretenimento. Não podemos viver esse momento como terapia à corrupção generalizada no cenário político, pois corrupção não se resume à politica. Repercute até nos jogos. Já está! Basta vermos a fragilidade da ciclovia que a onda levou. Basta não vermos a transparência das obras. Basta não termos inseridos o Jiu Jitsu como esporte olímpico. Lá se foi a oportunidade de termos esse esporte essencialmente purificado por uma família brasileira, os Gracie, como modalidade olímpica. Talvez isso não ocorreu porque o Brasil não soube defender, dentre as cinco novas modalidades, aquela que traria os prováveis ouros fáceis de ganhar. Jiu Jitsu é Brasil. Nem pra Tóquio 2020 está na lista. Jiu Jitsu é bem mais conhecido e praticado que o rúgbi e golfe. Lá se vão oportunidades, como os inocentes que a onda levou.

Somos todos responsáveis pelo que vemos, absorvemos e repassamos. Por isso dá pra imaginar mudanças, assim como os atletas com espírito olímpica sonham com o êxito desde sempre. Muitos tentam, mas todos os que conquistaram tiveram como menor esforço acreditar, tentar e lutar. Depois, somente consequência do trabalho lapidando o talento: os bronzes, pratas e ouros nos peitos. Então, para quem almeja mudança na sociedade, é preciso tentar mudar o comportamento. Não ver olímpiadas como diversão já é uma mudança drástica. É uma oportunidade de mostrarmos ao mundo que o Brasil é um espaço geográfico riquíssimo de belezas naturais habitado por uma miscigenação popular nobre. Inclusive, de animais pensantes! Não simplesmente de elefantes! Incluem-se aqui a valorização dos atletas e granjeio do evento como objeto de crescimentos internos, humano e econômico. Brasil não pode se resumir a futebol, carnaval e feriado. Caetano foi convidado a entoar o hino. Mais valia teria se cantasse a Luz de Tieta.

Divaldo Ferreira Souto Filho

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
Everton Matheus N. Campos
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Exposição Tangará Minha Cidade

Diferentemente do divulgado nesta segunda-feira, 16, o Ipes foi a primeira escola a receber a exposição fotográfica 'Tangará Minha Cidade', promovida pelo Diário da Serra com o objetivo de comemorar o 40º aniversário deste município e os 20 anos de fundação deste periódico. Isso porque na Escola Estadual 29 de Novembro, que receberia primeiramente a exposição, não terá aula nesta terça-feira (paralisação geral – matéria página 4). A exposição fotográfica 'Tangará Minha Cidade' foi montada no saguão de entrada do Ipes no final da tarde desta segunda e permanecerá até quarta-feira, 18 na unidade educacional para apreciação da comunidade escolar. Nela estão expostas 20 fotografias que retratam as belezas de Tangará da Serra, pela perspectiva de seus habitantes, assim como outras 20 fotografias de convidados que compuseram o júri técnico e foram responsáveis pela escolha das imagens para exposição. Logo após o Ipes a Escola 29 de Novembro receberá a exposição, onde permanecerá até quinta-feira, finalizando a semana no Centro Municipal de Ensino Antenor Soares também na quinta a tarde e sexta-feira, 19 e 20 de maio.

Expoagro

Os shows da 34ª Expoagro de Barra do Bugres e da 38ª Festa do Peão vão movimentar o Parque de Exposições Renê Barbour, entre os dias 11 e 14 de agosto. A abertura fica por conta da consagrada dupla Rionegro & Solimões, que leva ao público muita alegria, alto astral e o romantismo de suas canções.

Programação

Na segunda noite de Expoagro quem sobe ao palco são os irreverentes Cacio e Marcos, cantores que encontraram na internet um meio alternativo e promissor para o sucesso. No repertório de sucesso estão músicas como "Tá tarada, Tá doidona", "As Mina Pira" e "Tome Amor". A noite do sábado promete com Bruno & Barreto.

Mais

E para encerrar a festa, a dupla mato-grossense Jonathan & Adam faz a alegria do público. O passaporte para conferir os quatro shows e todas as atrações da Expoagro custa R$ 77,00 e o comprador pode optar pelo pagamento parcelado ou à vista. O passaporte ainda dá direito a concorrer ao sorteio de R$ 20 mil em dinheiro.

Mais academias

O Governo Municipal vem trabalhando para a implantação de mais academias ao ar livro. Na última semana foram iniciadas as obras de implantação de mais quatro academias que serão instaladas no Parque Municipal Ilto Ferreira Coutinho (Bosque), no Distrito de Progresso, na Vila Araputanga e na Vila Santa Terezinha.

*Bastidores da Política

Municipalistas

Prefeitos da Frente Nacional de Prefeitos (FNP) estarão em Brasília/DF nesta quarta-feira, 18, para elaborar documento com as principais demandas municipalistas. A promoção do diálogo federativo e medidas urgentes e estruturantes para o país nortearão a construção do documento que será entregue ao presidente da República interino, Michel Temer.

Demandas

Mobilizados pelo momento os prefeitos irão apresentar uma pauta com propostas para buscar a retomada do desenvolvimento econômico e a superação dos desafios socais. O subfinanciamento da saúde e assuntos que já tramitam no Congresso Nacional farão parte das demandas dos prefeitos.

Investimentos

O governador Pedro Taques (PSDB) viajou ontem para os Estados Unidos para participar de reuniões em busca de negócios e investimentos para Mato Grosso. "Os investimentos que estamos buscando significam a criação de empregos e também a melhoria da qualidade dos serviços, através da arrecadação de impostos destas empresas", disse Taques.

Agenda

Em Nova Iorque a agenda de Taques tem início nesta terça e segue até o dia 20. "Com uma política de atração de investimentos, o estado já conseguiu obter recursos que se traduzem em benefícios para a população. Um dos exemplos é o investimento realizado pelo frigorífico BRF, no valor de R$ 1,1 bilhão", afirma nota distribuída pelo Gabinete de Comunicação.

Nova Iorque

A agenda inclui encontro com a maior gestora de fundos de investimentos do mundo, a BlackRock, responsável por administrar cerca de U$ 4 trilhões em ativos. Também haverá reuniões com bancos, uma apresentação na Columbia University e visita a frigoríficos, nos quais Mato Grosso pretende estabelecer uma relação para exportação de carne.

Mais

Também está na programação a participação de Mato Groso no Lide Business Breakfast. Na ocasião, o governador Pedro Taques vai realizar uma apresentação de Mato Grosso para cerca de 150 investidores norte-americanos e de diversos países para gerar negócios e oportunidades de investimentos para o estado.

Reajuste anual

Em meio à discussão acerca do pagamento Reajuste Geral Anual (RGA), o presidente do TJ, desembargador Paulo da Cunha, garantiu o pagamento do recomposição. "O servidor do judiciário tem uma das piores remunerações do país e não pode suportar ainda mais esta renúncia a direito constitucionalmente estabelecido".

Sem correção

A afirmação do presidente do TJ busca tranquilizar os servidores acerca do pagamento do RGA. Isso porque, Poderes Legislativo e Executivo não irão cumprir com a correção da inflação que é de 11,28%. O governo, em razão da falta de recurso; e a Assembleia por dar tramitação ao PCCS. O RGA é motivo de manifestação nesta terça em todo o Estado.

Pedro Taques defende novo pacto federativo

O governador Pedro Taques defendeu a importância de manter o equilíbrio fiscal nas contas públicas, sobretudo em momento de crise econômica. Na reunião do Conselho Superior de Estudos Avançados (Coesa) da Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp), Taques ressaltou a necessidade de um novo pacto federativo para que os estados e municípios sejam menos dependentes da União. Taques ressalta que não é justo que prefeitos e governadores fiquem de "pires na mão" a espera de recursos da União. "É preciso concretizar políticas públicas e por falta do pacto federativo não tenho recursos para realizar as minhas atribuições, por isso a urgência em um novo pacto federativo com justa divisão do bolo tributário".